

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
ESCOLA TÉCNICA MACHADO DE ASSIS**

**PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM FARMÁCIA
EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE**

Santa Rosa-RS
2020

UNIDADE ESCOLAR

CNPJ: 95.817.615/0001-11

Razão Social: Escola Técnica Machado de Assis

Nome Fantasia: FEMA

Esfera Administrativa: Particular

Endereço: Rua Santos Dumont, 820, Centro. Cidade/UF/CEP: Santa Rosa – RS –
98900.000 Telefone: 55. 3511 9100

E-mail para contato: fema@fema.com.br

Site da Unidade: <http://www.fema.com.br>

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação: Técnico em Farmácia

Carga Horária: 1.200 horas

Estágio – Horas: 400 horas

TOTAL : 1600 horas

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	5
2.1 JUSTIFICATIVA	5
2.2 OBJETIVOS	5
3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	8
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
5.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	12
5.1.1 Componente Curricular: Introdução aos Estudos Farmacêuticos	12
5.1.2 Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Humana	13
5.1.3 Componente Curricular: Português e Redação Técnica	14
5.1.4 Componente Curricular: Matemática Aplicada à Farmácia	15
5.1.5 Componente Curricular: Noções de Assistência	16
5.1.6 Componente curricular: Farmácia em Biossegurança e Ambiente	17
5.1.7 Componente Curricular: Psicologia Aplicada à Farmácia.....	18
5.1.8 Componente Curricular: Farmácia em Nutrição	19
5.1.9 Componente Curricular: Físico-Química e Química Geral	20
5.1.10 Componente Curricular: Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos.....	21
5.1.11 Componente Curricular: Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico I	22
5.1.12 Componente Curricular: Farmácia em Microbiologia e Parasitologia.....	23
5.1.13 Componente Curricular: Noções de Farmacologia Aplicada a Farmácia I	24
5.1.14 Componente Curricular: Farmácia em Saúde Coletiva.....	26
5.1.15 Componente Curricular: Farmácia em Emergências	28
5.1.16 Componente Curricular: Manipulação e Controle de Qualidade.....	29
5.1.17 Componente Curricular: Noções de Farmácia Hospitalar	30
5.1.18 Componente Curricular: Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico II.	31
5.1.19 Componente Curricular: Farmácia em Saúde Idoso	32
5.1.20 Componente Curricular: Gestão Empreendedora.....	33
5.1.21 Componente Curricular: Farmacologia Aplicada à Farmácia II	34
5.1.22 Componente Curricular: Bioquímica Geral.....	36
5.1.23 Componente Curricular: Tecnologia Industrial	37
5.1.24 Componente Curricular: Metodologia Científica da Pesquisa, Dicção e Oratória.	37
5.1.25 Componente Curricular: Marketing Farmacêutico	39

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	41
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	42
7.1 CONCEITOS AVALIATIVOS.....	42
7.2 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS	43
7.3 CONCEITOS AVALIATIVOS.....	44
8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	47
8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	47
8.1.1 Espaço Físico	47
9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	49
9.1 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO.....	49
9.2 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE	49
10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	54
11 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS	55
12 RECUPERAÇÃO	57

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso Técnico em Farmácia é um curso da área da saúde com grande importância para o mercado de trabalho da região por qualificar o aluno em diversos setores farmacêuticos bem como no ambiente Hospitalar, Saúde Pública e no ramo comercial.

2 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 JUSTIFICATIVA

A Escola Técnica Machado de Assis tem como missão ser um referencial de ensino qualificado no desenvolvimento pessoal e na formação profissional, a serviço da comunidade regional, buscando através de seus valores e princípios de: Harmonia e Cooperação com a Comunidade, Ensino de Excelente Qualidade, Egressos Altamente Preparados e Ética Profissional, um contínuo processo de aprendizado moderno, no qual a informação navega velozmente e o conhecimento dissemina-se em várias direções, com a tecnologia e a informação cada vez mais presente no dia a dia do setor educacional.

A Escola Técnica Machado de Assis imbuída de sua missão atua na região desde 1949, através do Curso Técnico em Contabilidade, e posteriormente os Cursos Técnicos em Enfermagem, em Informática, em Segurança do Trabalho e em Comércio, já tendo formado aproximadamente 5.000 profissionais, como forma de apoiar diferentes segmentos da sociedade e mostrando sua solidez e seriedade quando se trata de ensino profissionalizante.

Nas últimas décadas diversos aspectos de nossa vida têm sofrido grandes transformações e, sem dúvida, na área da saúde as transformações foram significativas no que diz respeito às novas tecnologias e as relações, tanto entre as diversas classes de trabalhadores, como entre trabalhadores e usuários dos serviços de saúde, criando novas demandas de mercado que preenchem as lacunas que surgidas da evolução.

Se por um lado a Assistência Farmacêutica, tanto na área pública como privada, se estabelece e se expande, por outro, sente-se a falta de profissionais habilitados de nível médio para orientar e atender a demanda do mercado de trabalho. Diante disso a Escola Técnica Machado de Assis como Instituição de Educação Profissional, apresenta um novo Curso Técnico em Farmácia.

2.2 OBJETIVOS

O Curso Técnico em Farmácia tem por Objetivos:

- i. Formar Técnicos em Farmácia, com sólidos conhecimentos teóricos e práticos;

- ii. Qualificar jovens e adultos para promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício consciente da cidadania;
- iii. Suprir a deficiência de profissionais habilitados na área de Técnico em Farmácia na cidade e região.;
- iv. Atender, com qualidade, à demanda existente no mercado, formando técnicos empreendedores, capazes e inovadores, participantes ativos da evolução produtiva do país.
- v. Promover o uso racional de medicamentos;
- vi. Capacitar profissionais que atuam na área sem a formação adequada;
- vii. Qualificar os alunos para utilizar corretamente a terminologia farmacêutica e médica, as abreviaturas e os símbolos normalmente empregados na manipulação e dispensação de medicamentos;
- viii. Preparar os alunos para manter relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos farmacêuticos;
- ix. Oferecer conhecimentos de legislação farmacêutica e sanitária em vigor;
- x. Preparar os alunos para auxiliar, dentro das suas competências legais, o farmacêutico em suas atividades;
- xi. Instrumentalizar o aluno para que colabore com os profissionais da área da saúde;
- xii. Proporcionar ao aluno conhecimento geral sobre medicamentos (formas de administração, grupos farmacológicos, nome genérico, fórmula e forma farmacêutica, indicação de uso, efeitos adversos e interações medicamentosas);
- xiii. Preparar mão-de-obra qualificada na área de assistência farmacêutica, apta para atuar em diferentes segmentos farmacêuticos, como drogarias comerciais, farmácias de manipulação, farmácias hospitalares, Unidades Básicas de Saúde, clínicas médicas, distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos, Representação Comercial e também indústrias farmacêuticas.

3 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Farmácia, o aluno deve:

- Apresentar comprovante de conclusão ou que está cursando Ensino Médio;
- O ingresso está condicionado à existência de turmas e de vagas.
- A efetivação da matrícula ocorre depois de atendidos os requisitos de ingresso apresentação da documentação exigida.

4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil profissional de conclusão do Técnico em Farmácia contempla as competências gerais do eixo tecnológico: Ambiente e Saúde, acrescida das competências específicas.

O Técnico em Farmácia é o profissional de saúde que atua em equipe multidisciplinar, sob supervisão e orientação do farmacêutico, na promoção em saúde, por meio do atendimento ao cliente; colabora nos processos de assistência farmacêutica, na preparação de produtos farmacêuticos e afins, de acordo com as Boas Práticas de Fabricação e Controle; realiza controle de estoque e armazenamento de produtos e insumos farmacêuticos.

Pode atuar em farmácias e drogarias, nas farmácias hospitalares e de Unidades Básicas de Saúde (UBS), nas distribuidoras de medicamentos, insumos e correlatos (outros produtos para saúde), nas indústrias farmacêuticas e cosméticas, nos setores de dispensação, manipulação, produção, controle da qualidade, propaganda e logística.

Para atender às exigências da profissão, no decorrer do curso o aluno deve mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita buscar atualização constante e autodesenvolvimento, por meio de estudos e pesquisas, propor inovações, identificar e incorporar novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e responder às situações cotidianas e imprevisíveis com flexibilidade e criatividade.

Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações dos profissionais do eixo tecnológico Ambiente e Saúde, atuando em equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com os clientes, contribuindo de forma efetiva para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

Gerenciar seu percurso profissional com iniciativa e de forma empreendedora, ao prestar serviços em instituições de saúde ou na condução do seu próprio negócio.

Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientando suas atividades por valores expressos do profissional.

Para atender às demandas profissionais o Técnico em Farmácia deverá

constituir, além das competências desenvolvidas na qualificação técnica que integra o itinerário formativo desta habilitação, as seguintes competências:

- I. Produzir medicamentos e cosméticos, sob supervisão e orientação do Farmacêutico, nos diversos segmentos farmacêuticos com qualidade, segurança e eficácia, considerando os conceitos de farmacotécnica, biossegurança, garantia e controle da qualidade, e a legislação específica.
- II. Realizar procedimentos de separação de doses, segundo modelos de dispensação utilizados no âmbito hospitalar, por meio de cálculos e técnicas de fracionamento para atender as exigências da prescrição médica e/ou da enfermagem.
- III. Realizar vendas de produtos do segmento farmacêutico, mobilizando princípios de marketing, habilidades de comunicação e de relacionamento com o cliente, conforme a legislação pertinente. Atuar com visão empreendedora, nas diversas áreas do segmento farmacêutico, considerando as estratégias de negócios que contribuem para a sustentabilidade da atividade.

As competências profissionais Gerais do Técnico em Farmácia são:

- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados.
- As Competências Específicas do profissional Técnico em Farmácia
- Executar a manipulação de formas farmacêuticas básicas sob supervisão e na presença do farmacêutico;
- Auxiliar o farmacêutico na execução das etapas (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) que compõem o ciclo da assistência, em todos os tipos de estabelecimentos farmacêuticos.

Ao concluir o Curso Técnico em Farmácia o aluno terá construído um perfil profissional que abrange as seguintes competências:

O Técnico em Farmácia deverá ser um profissional prestativo, estando disposto a auxiliar o farmacêutico em suas atividades sempre que requisitado pelo

mesmo. Para tanto, deverá apresentar um perfil de dinamismo e motivação.

A fim de que possa executar plenamente o seu trabalho, o Técnico em Farmácia deverá ser criterioso, detalhista, metódico e perseverante em todos os seus procedimentos, sendo capaz de obedecer às normas e acatar ordens de seus superiores. Deverá ainda ter discernimento quanto ao limite de suas atribuições profissionais, sabendo colocar seus conhecimentos em prática de maneira adequada e coerente.

De maneira geral, será um profissional de caráter ético, mantendo relações humanas adequadas às suas atribuições nos estabelecimentos farmacêuticos.

Além disso, deverá ser um profissional engajado nas questões envolvendo a saúde, mantendo-se sempre bem informado e, desta forma, contribuindo para a promoção da saúde na sociedade.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Farmácia compreende uma estrutura curricular organizada com uma carga horária de 400h de estágio curricular supervisionado e 1200h teóricas com uma carga horária total de 1.600 horas, assim distribuída:

Organização Curricular	
	Carga Horária
Introdução aos Estudos Farmacêuticos	32h
Anatomia e Fisiologia Humana	80h
Português e Redação Técnica	40h
Matemática Aplicada, Financeira e Estatística	40h
Noções de Assistência Farmacêutica	40h
Farmácia em Biossegurança e Ambiente	40h
Psicologia Aplicada à Farmácia	40h
Farmácia em Nutrição	40h
Físico-química e Química Geral	60h
Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos	68h
Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico I	60h
Farmácia em Microbiologia ,Parasitologia	40h
Farmacologia Aplicada à Farmácia I	40h
Farmácia em Saúde Coletiva	80h
Farmácia em Emergências	40h
Manipulação e Controle de Qualidade	40h
Noções de Farmácia Hospitalar	40h
Assistência à Pacientes em Tratamento ClínicoII	60h
Farmácia em Saúde do Idoso	40h
Gestão Empreendedora	60h
Farmacologia Aplicada à FarmáciaII	40h
Bioquímica Geral	40h
Tecnologia Industrial	40h
Metodologia Científica da Pesquisa, Dicção e Oratória	60h
Marketing Farmacêutico	40h

Carga Horária Teórica	1200 h
Carga Horária Estágio Curricular Supervisionado	400 h
Carga Horária Total do Curso	1600h

O curso possui uma organização curricular própria, com flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Estes mesmos princípios norteiam as atividades, estando os professores e alunos sempre interagindo com o objetivo de alcançar competências, essencial para que ao final do curso tenha-se um profissional qualificado dentro das competências estabelecidas.

5.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

5.1.1 Componente Curricular: Introdução aos Estudos Farmacêuticos

Carga horária: 32 h

Ementa: Conceitos gerais; Origem e a história da profissão farmacêutica e da produção de medicamentos; Estrutura curricular do Curso Técnico em Farmácia; Características, atribuições e função do técnico em farmácia; Classificação dos estabelecimentos farmacêuticos. Classificação básica dos tipos de receitas. Classificação básica das formas farmacêuticas;

Habilidades: Identificar a diferença entre os estabelecimentos farmacêuticos; Reconhecer a história da Farmácia; Distinguir os tipos de estabelecimentos farmacêuticos; Relacionar a história do medicamento com conceitos básicos e evolução.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

- BRESOLIN, T.M.B. CECHINEL, F. V. Fármacos e Medicamentos numa Abordagem Multidisciplinar. 1ª Edição. Santos: 2010. (Cod: 15606).
- SANTOS, L. TORRIANI, M. S. BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. 1ª Edição. RS : Editora ARTMED. 2013. (Biblioteca Virtual

FEMA).

- JULIANI, C.S.R. Medicamentos: Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas. 1ª edição SP Editora Érica/Saraiva .2014.(Biblioteca Virtual FEMA).
- BISSON, M. P. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 3ª ed. SP Editora Manole: 2016. (Biblioteca Virtual FEMA).

5.1.2 Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia Humana

Carga horária: 80 h

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia humana. Planos de secção. O estudo de diversos sistemas orgânicos, usando bases da biologia celular, histologia, genética, anatomia e fisiologia. Sistema digestório, sistema respiratório, sistema tegumentar, sistema circulatório, sistema linfático, sistema ósseo, sistema articular, sistema muscular, sistema endócrino, sistema nervoso e sensorial. Estudo das funções dos tecidos e dos diferentes sistemas corporais e suas relações com a homeostasia. Funcionamento dos sistemas orgânicos.

Habilidades: Fornecer noções gerais de anatomia; desenvolver no aluno atitudes de respeito pelo corpo humano; reconhecer e localizar os órgãos do corpo humano e suas funções; relacionar a localização e função dos órgãos; oportunizar ao aluno noções básicas sobre todos os sistemas do corpo humano.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de estrutura e função.

Bibliografias:

- DANGELO J. G. FATTINI, C. A. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. 12ª ed. Editora Atheneu, 2009.
- DANGELO, J. G. FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3ª ed. Editora Atheneu, 2011.
- MOORE, K. L. DALLEY, A. F. AGUR A.M.R. Anatomia orientada para clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

- NETTER, F. Atlas de Anatomia Humana. 6ª ed, editora Elsevier-Medicina Nacionais, 2015.
- TORTORA, J. G. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 10ª ed. Artmed, 2017.
- ARAÚJO, C. L.C et al. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2014.
- CONSTANZO, L.S.; Fisiologia. 5ª ed. ED. Elsevier, 2014.
- WIDMAIER, E P. VANDER, S. L. Fisiologia Humana: Os mecanismos das funções corporais, 12ª Ed. Guanabara Koogan, 2016.
- CRUZI. C. F Anatomiae Fisiologia 1ª ed Rio de Janeiro Guanabara 2010 (Cod15627).
- MARQUES, E. C. Anatomia e Fisiologia Humana 1ª Martinari: SP: 2011 (Cod 17546).
- Hall, J. E Tratado de Fisiologia. 12ª edição , Elsevier, 2011 (Cod 2020).

5.1.3 Componente Curricular: Português e Redação Técnica

Carga horária: 40 h

Ementa: Leitura e produção textual. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Estratégias de compreensão leitora. Língua oral em contextos formais. Fatores de textualização. Problemas na textualização. Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos. Coesão e coerência. Parágrafo dissertativo padrão: características, organização de ideias e elaboração. Pontuação. Elaboração do Estudo de Caso- PEC. Elaboração de relatórios.

Habilidades: Relacionar dimensões sintática, semântica e programática na forma de Expressão da Língua Padrão, facilitando a ação do indivíduo no desempenho da interpretação, da análise e redação de textos relacionados com a Farmácia. Desenvolver na Língua Portuguesa desempenho linguístico que contribua para autorrealização através da comunicação no ambiente em que vive e trabalha demonstrando conhecimento no emprego da gramática. Interpretar e pesquisar assuntos relacionados à área da saúde com o intuito de esclarecer e ampliar conhecimentos. Levantar informações necessárias para a elaboração do PEC.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas

expositivas e dialógicas, seminários. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando a elaboração de textos e da estruturação inicial do PEC e apresentação em seminário.

Bibliografias:

- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Míni Aurélio*. 8ª Curitiba: Positivo 2011.
- MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. *Português instrumental* 2ª ed São Paulo: Atlas. 2009.
- NADOLKIS, H. *Normas de comunicação em Língua Portuguesa*. 25ª. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.
- MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. *Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT*. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MEDEIROS, J. B. *Português Instrumental*. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ANTUNES, I. *Análise de textos*. São Paulo. Editora Parábola, 2010.

5.1.4 Componente Curricular: Matemática Aplicada à Farmácia

Carga horária: 40 h

Ementa: Razão. Proporção. Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais. Porcentagem. Regra de Três Simples. Estudo das unidades de medida e técnicas de conversão entre essas unidades. Cálculo de dosagens.

Habilidades: Perceber a Matemática como um sistema de regras técnicas e códigos que a tornam, na prática, uma linguagem de comunicação de ideias e que permitem conhecer, modelar e interpretar a realidade. Desenvolver a capacidade de raciocínio, compreensão, questionamento e interpretação, a partir de levantamentos e/ou execução de tarefas pertinentes à área profissional. Compreender a relação entre matemática e tecnologia e sistemática de sentido prático. Saber resolver cálculos e problemas de cotidiano que envolva frações e transformações de medidas. Saber aplicar o método da regra de três na resolução de problemas que fazem parte do dia a dia do profissional da enfermagem. Utilizar os conhecimentos adquiridos para calcular quantidades de medicamentos a serem dispensados.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas

expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia:

- SILVA M. T. da, SILVA, S. R. L.P.T.Cálculo e, Administração de medicamentos na enfermagem. 3ª São Paulo: Martinari 2011.
- ASSAF NETO A. Matemática financeira e suas aplicações 10º Atlas São Paulo :2012 (Cod 9578)
- CRESPO Antonio Arnot Estatística Fácil 19º Saraiva São Paulo 2011 (Cod 9876)
- HAZZAN Samuel Matemática Financeira 7ª Saraiva: São Paulo 2014.(Cod 12991)
- BRUNI Adriano L Matemática Financeira c/ HP12C e Excel 5ª Atlas: São Paulo 2013. (Cod 12957)

5.1.5 Componente Curricular: Noções de Assistência Farmacêutica

Farmacêutica

Carga horária: 40 h

Ementa: Ciclo da Assistência Farmacêutica; Discute o ciclo da assistência farmacêutica inter-relacionando cada uma de suas etapas constitutivas. Cuidados gerais com medicamentos referentes a última etapa do ciclo. Portaria 344/98; Receitas e normas gerais de dispensação.

Habilidades: Adquirir vocabulário técnico. Reconhecer as condições de armazenamento e distribuição adequadas visando à conservação do produto. Possuir conhecimentos para dispensação e orientação quanto ao uso de medicamentos; Construção do conhecimento teórico prático de Assistência Farmacêutica Definição de conceitos básicos Conhecimento do ciclo de assistência farmacêutica e cada uma de suas etapas. Importância da organização na minimização dos problemas; Fornecer conhecimentos sobre os princípios da Assistência Farmacêutica e atenção farmacêutica; Discutir o ciclo da assistência farmacêutica inter-relacionando cada uma de suas etapas constitutivas. Abrange de forma mais específica as etapas de seleção, programação e aquisição. Consultar bibliografias e técnicas de

pesquisas em livros específicos da área. Técnicas de procedimentos de organização. Legislação; Criar critérios de seleção. Definir métodos para uma programação. Identificar a melhor forma de aquisição. Qualificar fornecedores.

Orientações Metodológicas: Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos; estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos.

Bibliografias:

- GONÇALVES, C.P. ROCKENBACH, L. JUNQUEIRA, S. C. Assistência Farmacêutica 1ª ed editora Sagah, POA. 2018. (Biblioteca Virtual FEMA).
- SANTOS, L. TORRIANI, M. S., BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Ed ARTMED 1ª ed. RS. 2013. (Biblioteca Virtual FEMA).
- JULIANI, C.S.R. Medicamentos: Noções Básicas, Tipos e Formas Farmacêuticas. 1ª ed Ed. Érica/Saraiva SP. 2014. (Biblioteca Virtual FEMA).
- BISSON, M. P. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 3ª ed. Editora Manole SP, 2016. (Biblioteca Virtual FEMA).

5.1.6 Componente curricular: Farmácia em Biossegurança e Ambiente

Carga horária: 40 h

Ementa: Infecção, prevenção e controle da infecção. Biossegurança. Legislação. Manuseio e separação dos resíduos dos serviços de saúde. Prevenção e Controle nos serviços de apoio.

Habilidades: Identificar nos ambientes de serviço em saúde fatores de risco a si próprio e ao cliente/paciente; Atuar como agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho. Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho na sua área de atuação na saúde. Utilizar os EPIs de acordo com as normas técnicas especificadas. Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos. Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteção da sua saúde e a do cliente / paciente. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos químicos e radioativos segundo as normas de biossegurança. Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à saúde e segurança no trabalho que envolva a si próprio ou a terceiros. Entender e seguir as normas regulamentadoras.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas

expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

- SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar. 4ª ed. rev. São Paulo: Íatria, 2010.
- BALLUS, Patrícia Cristiane. Segurança do trabalho em empresa de assessoria em saúde e segurança ocupacional. Santa Rosa. 2011.
- GELESKY, Juliana. Ocupacional. Segurança do trabalho em empresa prestadora de serviços na área de saúde 1ª. Santa Rosa: 2010.
- HIRATA, R. D. C.; HIRATA, M. H.; MANCINI J. Manual de Biossegurança Manole 2ª ed. 2012. (Cod 20199)

5.1.7 Componente Curricular: Psicologia Aplicada à Farmácia

Carga horária: 40 h

Ementa: Conhecimentos de psicologia e sua relação com o cuidado ao paciente discutir as relações humanas e suas implicações no trabalho em equipe. Perceber o cuidado enquanto relação terapêutica. Conhecer os aspectos emocionais significativos da pessoa, nos diferentes ciclos de vida. Proporcionar o autoconhecimento e exercício para que o aluno seja capaz de formar equipe e trabalhar as diferenças nas instituições de saúde.

Habilidades: Saber da necessidade de realizar adaptações pessoais e reformulações de posturas e atitudes face as exigências do ofício de Técnico Farmácia. Conhecer como é formada a personalidade do ser humano, a importância de cada condição e a reciprocidade entre os mesmos. Conhecer a importância da imagem pessoal e profissional a associá-la o êxito profissional; Conhecer as prerrogativas dos pacientes como consumidores perante profissionais e instituições. Saber estabelecer relações com a equipe multiprofissional, de forma horizontal. Conhecer os atuais dilemas bioética e tomar posições diante dos mesmos.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

- LOPES, L. Comunicação em saúde. São Paulo. Roca:2011.
- PAPALIA, D. E. *et al.* Desenvolvimento humano 8ª ed. Porto Alegre: Artmed 2009. (Cod 11206).
- PIRES, L.R. *et al.* Psicologia. Editora Sagah, SP: 2018. (Biblioteca Virtual FEMA).
- VASCONCELLOS, E. G. *Et al.* Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica. 2ª ed. Editora Cengage Learning. 2011. (Biblioteca Virtual FEMA).

5.1.8 Componente Curricular: Farmácia em Nutrição

Carga horária: 40 h

Ementa: Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Hábitos e práticas alimentares. Necessidades e recomendações nos diferentes ciclos da vida. Macro e micronutrientes – função, fontes e recomendações. Segurança alimentar. Avaliação nutricional. Alimentação na promoção da saúde e prevenção de doenças. Dietas com consistência modificada. Dietoterapia nas doenças crônicas não transmissíveis. Nutrição enteral e parenteral e o papel do Técnico em Farmácia.

Habilidades: Proporcionar ao aluno o conhecimento dos aspectos básicos e essenciais de uma boa alimentação; Identificar os grupos de alimentos, suas características nutricionais, importância para uma dieta saudável e alterações por deficiência ou excesso; Procedimentos dietoterápicos nas enfermidades; Conhecer as principais deficiências nutricionais brasileiras e noções dos métodos de avaliação nutricional de indivíduos em diferentes ciclos de vida. Oportunizar ao aluno o conhecimento da aplicação e manipulação de nutrição enteral e parenteral pelo profissional Técnico em Farmácia.

Orientações Metodológicas: Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos; estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos.

Bibliografias:

- MUSSOI, T.D. Nutrição: Curso Prático. 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, RJ, 2017. (Biblioteca Virtual FEMA)
- BECK, B.D., MIRANDA, R.C. , VENTURI, I. Avaliação Nutricional. 1ª edição

Ed SAGAH, 2018. (Biblioteca Virtual FEMA)

- ROSSI, L. CARUSO, L. GALANTE, A. P. Avaliação Nutricional- Novas Perspectivas. Ed Guanabara Koogan RJ 2ª ed. 2015.(Biblioteca Virtual FEMA)
- GROFF, J.L. Gropper, S.S. ;SMITH, J.L. Nutrição Avançada e Metabolismo. SP ed. Cengage Learning.5ª ed. 2012. (Biblioteca Virtual FEMA)
- LIMA, V.C.O. NETO, P G L BECK, B.D. Et Al Nutrição Clínica. Ed Sagah Educação S.A.1ª ed. 2018. (Biblioteca Virtual FEMA)
- GERMANO, Pedro Manuel Leal, GERMANO, Maria Izabel Simões Higiene e vigilância sanitária de Alimentos 5ªed. Barueri: Manole2015.(Cod 13923).

5.1.9 Componente Curricular: Físico-Química e Química Geral

Carga horária: 60 h

Ementa: Conceitos físico-químicos fundamentais; Ligações Químicas; Compostos Orgânicos e Inorgânicos; Estruturas químicas; Soluções aquosas: concentrações, diluições; Fenômenos de transporte; Fenômenos de interface; Sistemas dispersos; pH e tampões; Comportamento ácido-básico; Reações químicas de ácidos, bases, sais e óxidos.

Habilidades: Reconhecer e entender as reações químicas; Compreender a importância do pH e conhecer métodos de ajuste; Entender processo de solubilidade; Diferenciar soluções, misturas e suspensões; Reconhecer os diferentes tipos de micelas; Compreender as reações de oxirredução e sua importância nos processos de geração de energia; Conhecer conceitos básicos e fundamentais da química e físico-química, necessários à compreensão dos processos biológicos e ação de medicamentos, bem como sua produção e controle de qualidade.

Orientações Metodológicas: Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos; estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos; Aulas práticas.

Bibliografias:

- ATKINS, P; DE PAULA, J; Físico-Química Fundamentos. 6ª Edição. GEN RJ 2018. (Biblioteca Web);
- FIOROTTO, N. R. Físico-Química-Propriedades da Matéria, Composição e

Transformação. Ed. Érica. 1ª ed SP 2014;(Biblioteca Virtual FEMA);

- LAVINE, I. N. Físico-Química 6ª Edição Volume 1 GEN UFRJ 2012.(Biblioteca Virtual FEMA);
- SARKER, Satyjit D. NAHAR, LUTFUR Nahar Cod 15614 Química para Estudantes de Farmácia: química geral, orgânica e de produtos naturais. 1ª edição. Guanabara Koogan, 2009.

5.1.10 Componente Curricular: Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos

Carga horária: 68 h

Ementa: Relações entre composição, biodisponibilidade, acondicionamento, embalagem, conservação, estabilização, incompatibilidades, vias de administração e dispensação de medicamentos. Noções de produção de formas farmacêuticas. Aspectos básicos de cosméticos. Conservantes e antioxidantes. Bioativos. Dermocosméticos, cosmeceúticos e fitocosméticos. Produtos capilares (xampus e condicionadores). Produtos de higiene pessoal (sabonetes, produtos para banho e desodorantes). Cosméticos anidróicos e desodorantes. Perfumes. Espectro da radiação solar. Fotoprotetores (filtros solares e bronzeadores). Batons. Controle da produção de cosméticos. Atividades práticas em laboratório; Farmácia galênica. Receita médica. Fundamentos teóricos para a prática de operações unitárias que visam à obtenção de formas farmacêuticas. Estudo das formas farmacêuticas líquidas, semi-sólidas e sólidas. Classificação das formas farmacêuticas. Fórmula farmacêutica. Estudo básico dos cosméticos e cosmeceúticos. Consultar bibliografias e técnicas de pesquisas em livros específicos da área. Técnicas de procedimentos básicos.

Habilidades: Executar processos simples na produção de medicamentos e cosméticos; Interpretar prescrições médicas e fórmulas farmacêuticas; Conhecer as diversas técnicas na produção de medicamentos e cosméticos; Identificar formulários farmacêuticos em laboratório de manipulação. Conhecer as diversas formas farmacêuticas. Compreender as prescrições médicas. Reconhecer fórmulas farmacêuticas. Reconhecer os procedimentos básicos aplicados em laboratório de manipulação. Oportunizar ao aluno o conhecimento básico para a produção e dispensação de produtos manipulados. Conhecimento das normas

técnicas referentes a produção de medicamentos e cosméticos.

Orientações Metodológicas :Aula expositiva; aula prática; discussão em grupos; estudos de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupos;Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual e em dupla e grupo. Aulas práticas com utilização de laboratório de Farmácia.

Bibliografias:

- RIBEIRO, C. Cosmetologiaaplicada a Dermoestética.2ªed. Editora Pharmabooks2010. (Cod15202);
- THOMPSON J. E DAWIDOW L. W ., S A Prática farmacêutica na manipulaçãodemedicamentos3ª edição.Porto AlegreArtmed2013.(Cod 15613).
- FERREIRA,A.O, BRANDÃO Guia prático da Farmácia Magistral.4ª edição.SP Editora Pharmabooks,2011.(Cod 15653).
- RIBEIRO,ClaúdioCosmetologiaaplicadaadermoestética2ª edição: Pharmabooks SP, 2010.(Cod 15202)
- BRASIL,MENDES J.C.C .Apostila. Farmacopéia BrasileiraVol 1. 5ªedição .ANVISA: Brasília2010.(Cod 15632).

5.1.11 Componente Curricular: Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico I

Carga horária: 60 h

Ementa:Capacitar o aluno prestar cuidado integral aos clientes com distúrbios clínicos prevenção, tratamento e reabilitação das intercorrências clínicas de maior prevalência relacionadas aos sistemas: digestório, respiratório, tegumentar, arterial, urinário e oftalmológico.

Habilidades:Compreender os conceitos referentes a diferentes patologias e sistemas do corpo humano; Reconhecer sinais e sintomas das patologias estudadas.Prestar assistência de acordo com cada patologia; investigar história pregressa do paciente. Entender e compreender o histórico de patologias de diferentes tipos e sistemas.

Orientações Metodológicas:Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens.

Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas do Técnico em Farmácia.

Bibliografias:

- DANGELO G.; FATTINI C. A. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos 12ª ed. Editora Atheneu, 2009.
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2011.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral. 5ª Ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2013.
- FRANCO, Marcello et al. Patologia. São Paulo. Atheneu, 2015
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 7. ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2014
- KUMAR, V. et al. Robbins Cotran. Patologia Bases Patológicas das Doenças, 9ª ed. Elsevier, 2016
- MALAGUTT I, William Cod 16412 Oncologia pediátrica. 1ª ED. São Paulo: Martinari2011.
- MAZZA, Fernanda Cod 19929 Guia prático em saúde. 1ª.ED. São Paulo A.C. Farnaceutica, 2015.
- BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia Geral. 5ª ED. Guanabara Koogan2015. (Cod 20203)

5.1.12 Componente Curricular: Farmácia em Microbiologia e Parasitologia

Carga horária: 40 h

Ementa: Relação entre os seres vivos. Principais características dos mesmos. Necessidades básicas para sobrevivência e formas de associação. Microbiologia como ciência. História e conceito da microbiologia. O contexto epidemiológico atual das doenças infecciosas e transmissíveis. Os agentes patógenos e suas ações no corpo humano: fungos, vírus, bactérias e helmintos. Princípios e fundamentação da prática limpeza, esterilização, desinfecção e higienização das mãos. Prevenção de infecções hospitalares, isolamentos e padronização técnica.

Habilidades: Oportunizar ao aluno o conhecimento e compreensão dos conceitos básicos sobre os principais agentes microbianos e parasitários, causadores de doenças ou não, suas relações com o ambiente e a assistência de Farmácia e a prevenção da transmissão da infecção. Identificar medidas preventivas; Oportunizar o conhecimento da higienização correta das mãos. Conhecer a importância da higienização, desinfecção e esterilização e suas como fatores importantes na prevenção à saúde do paciente.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a relação entre os microrganismos e parasitas com os seres humanos. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Aulas práticas que abordam a temática da limpeza e lavagem das mãos e aulas no laboratório com abordagem da visualização de microrganismos.

Bibliografias:

- LEVINSON, Warren, DAIAN, Danielle Soares de Oliveira, FONSECA, Flávio Guimarães da. Microbiologia médica e imunologia. Porto Alegre. AMGH, 2016.
- REY, Luís. Parasitologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.
- TAVARES, Walter, MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. São Paulo. Atheneu, 2015.
- TORTORA, Gerard J et al. Microbiologia. Porto Alegre. Artmed, 2017
- BAGGISH Jeff MACNEILL Scott.. Como funcionaseusistema imunológico1ª São Paulo: Quark. (Cod 16719).
- SAÚDE, Secretariade Vigilância EmDoenças infecciosase parasitárias8ª Edição. Brasília: Ministério da Saúde 2010. (Cod 15569).
- CARVALHO, I. T. Microbiologia Básica1ª ed. Recife: 2010.. (Cod 20177).

5.1.13 Componente Curricular: Noções de Farmacologia Aplicada a Farmácia I

Carga horária: 40 h

Ementa: Aborda os conceitos gerais em farmacologia, a atuação dos fármacos e medicamentos nos sistemas fisiológicos dos indivíduos. O trabalho da enfermagem

em relação a diluição, conservação, administração e efeitos terapêuticos dos medicamentos.

Habilidades: Conhecer os conceitos básicos da farmacologia (droga, fármaco, medicamento, fórmula e forma farmacêutica, dose, vias de administração, farmacocinética, farmacodinâmica, problemas relacionados a medicamentos). Relacionar o passado da terapêutica medicamentosa com a evolução atual e vislumbrar o futuro. Compreender os processos de farmacocinética e farmacodinâmica. Reconhecer as vias de administração de medicamentos. Conhecer as principais classes terapêuticas e seus protótipos. Reconhecer doses terapêuticas, tóxicas e letais. Calcular dosagens. Identificar efeito adverso e reconhecer reações adversas e evento adverso. Identificar interações medicamentosas e alimentares. Identificar os principais fármacos em relação à indicação e posologia.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Farmácia.

Bibliografias:

- ALMEIDA, J.R.C.; CRUCIOL, J.M; Farmacologia e Terapêutica clínica para a equipe de enfermagem. 1ed. Atheneu, 2014.
- BRUNTON, L.L; CHABNER BA; KNOLLMANN BC. GOODMAN & GILMAN: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª Ed. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2016.
- KATZUNG, B.G.; MASTERS SB; TREVOR AJ. Farmacologia Básica e Clínica. 12ª Ed. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2014.
- DEF 2016. 1ª. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2016. 6729 p
- ASPERHEIM, M. K. Farmacologia para enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CORDIOLI, A. et al. Psicofármacos. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- DESTRUTI, A. B. C. B.; ARONE, E. M.; PHILIPPI, M. L. Cálculos e conceitos em farmacologia. 17. ed. São Paulo: SENAC, 2013.
- FINKEL, R.; CUBEDD, L.; CLARK, M. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2016. RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON G. RANG & DALE. Farmacologia. 8ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016.

- KOROLKOVAS A. et al. Dicionário Terapêutico Guanabara. 17ª EDIÇÃO. RJ. Guanabara 2010. (Cod 15624)
- Guia de Remédios BPR 10ª ED. RJ 2014. (Cod 20371).
- FONTES, O.L. Farmácia Homeopática 4ª Ed. SP: Atheneu 2013. (Cod 20201)
- Epuc DEF 1ª ed. Epuc 2016. (Cod 20371).
- FIGUEIREDO, J. E.F., CRUZ, FONSECA I.C. Farmacologia Clínica 3ª RJ Guanabara 2010. (Cod 5604).

5.1.14 Componente Curricular: Farmácia em Saúde Coletiva

Carga horária: 80 h

Ementa: História da saúde no mundo e suas repercussões no Brasil. Políticas de saúde no Brasil e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua organização de princípios e diretrizes do sistema. Modelos Assistências de saúde na contemporaneidade. Condições socioeconômicas, culturais, políticas e ambientais na saúde brasileira e suas proporções enquanto determinantes e condicionantes de saúde. As Leis Orgânicas da Saúde: Leis 8080/90 e 8142/90. A participação social na construção do SUS enquanto política pública de saúde. A Constituição Federal de 1988 e a conquista de saúde enquanto direito fundamental do ser humano. A Atenção Primária em Saúde e a Estratégia de Saúde de Família enquanto estratégia prioritária nacional. Promoção, Prevenção e Recuperação da Saúde e as Rede de Atenção a Saúde. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB. Vigilância em Saúde. Fundamentos da epidemiologia. Programa Nacional de Imunizações – PNI e as doenças imunopreveníveis. Calendário Nacional de Vacinação, imunobiológicos e doenças de notificação compulsória. Sistemas de Informação em Saúde. Linhas de cuidado em áreas técnicas de saúde: Política Nacional de Atenção integral a Saúde da Mulher; Rede Cegonha; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança, Política Nacional de Atenção integral a Saúde do Adolescente; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Idoso; Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Programas do Ministério da Saúde: Academias da

Saúde, Práticas Integrativas Complementares, Programa de Saúde Bucal. Cuidados em saúde coletiva de grupos específicos: Saúde da População Negra, Saúde da População de Rua; Saúde da População LGBT; Saúde da População Quilombola e indígena; Saúde da População Privada de Liberdade. Rede de atenção especializada ao paciente crônico das seguintes patologias (tuberculose, AIDS, Hanseníase).

Habilidades: Contextualizar o aluno a uma reflexão crítica sobre a história da saúde no contexto mundial e nacional e suas implicações e reflexos no atual cenário da saúde brasileira. Apresentar as legislações e normativas vigentes nos diferentes âmbitos de atuação do profissional técnico de enfermagem. Compreender os principais instrumentos do processo de trabalho da ESF e as rotinas de prevenção em saúde, visitas domiciliares e rotinas na atenção básica. Epidemiologia aplicada e dados de vigilância em saúde. Noções básicas e linhas de cuidado em sala de vacina. Registro de informação em saúde coletiva. O aluno deverá conhecer a atuação profissional nas diferentes linhas de cuidado em saúde coletiva.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, baseados em estudos de casos fictícios, mas com a complexidade cotidiana da atuação na saúde coletiva. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

- AGUIAR, Z. N. SUS: Sistema Único de Saúde antecedentes, percurso e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.
- BOLNER, Ane Rose, HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: 2011.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia, SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. .Rouquayrol - epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro. Medbook, 2013.
- SOARES, Cassia, CAMPOS, Celia. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri: Manole, 2013.
- BRASIL, Ministério da saúde. Cadernos de Atenção Básica. Séries. Brasília, 2017.

- DUNCAN, B. B. et al. Medicina Ambulatorial, Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.
- AGUIAR, Z. N. SUS: Sistema Único de Saúde antecedentes, percurso e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.
- BOLNER, Ane Rose, HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: 2011.
- ROUQUAYROL, Maria Zélia, SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. .Rouquayrol - epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro. Medbook, 2013.
- SOARES, Cassia, CAMPOS, Celia. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri: Manole, 2013.
- BRASIL, Ministério da saúde. Cadernos de Atenção Básica. Séries. Brasília, 2017.
- DUNCAN, B. B. et al. Medicina Ambulatorial, Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.

5.1.15 Componente Curricular: Farmácia em Emergências

Carga horária: 40 h

Ementa: Enfoque na assistência e intervenções de enfermagem no atendimento das urgências e emergências pré-hospitalares e hospitalares, noções gerais de primeiros socorros com situações educacionais práticas de agravos e acidentes que podem ocorrer no dia-dia. Precauções padrão e biossegurança no atendimento a pessoas em situações de urgência, emergência e trauma. Métodos de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito. Condições vitais procedendo às manobras de ressuscitação cardiorrespiratórias, Técnicas de reanimação e de controle de hemorragias e atendimento de urgência e emergência.

Habilidades: Oportunizar ao aluno o conhecimento de Farmácia em Emergências visando à prevenção, proteção manutenção da saúde. Determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma, considerando o ser humano integral. Identificar parada cardiorrespiratória; Controle de hemorragias. Proceder nas urgências em ferimentos, queimaduras, desmaio, vertigens, choque

elétrico, estado de choque, tipos de choque, corpos estranho no organismo, crise convulsiva, traumas músculos esqueléticos e fraturas.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Farmácia.

Bibliografias:

- BUENO, M.A.; PIERI, A.; SAMPAIO, R.O et al. Condutas em emergências: unidade de primeiro atendimento (UPA) Hospital Israelita Albert Einstein. São Paulo: Atheneu, 2009.
- GUIMARÃES, H. P.; LOPES, R. D.; LOPES, A. C. Tratado de medicina de urgência e emergência pronto socorro e UTI. São Paulo: Atheneu, 2010.
- GUIMARÃES, H.P.; Destaques da American Heart Association: Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. 2015. Disponível em eccguidelines.heart.org;
- SOUZA, R.M.C.; CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y et al. Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2009.
- SANTOS, N. C. M. Enfermagem em Pronto Atendimento: urgência e emergência. São Paulo: Érica, 2014.

5.1.16 Componente Curricular: Manipulação e Controle de Qualidade

Carga horária: 40 h

Bases Tecnológicas: Boas Práticas de Manipulação em Farmácias. Estratégias e ações para garantir a eficiência e segurança de medicamentos e cosméticos por meio de análises físico-químicas, microbiológicas e aplicação dos sistemas de qualidade. Atividades práticas em laboratório.

Habilidades: Reconhecer as Boas Práticas de Fabricação e Controle; Identificar os processos no controle de qualidade; Executar testes simples para garantia de qualidade; Conhecimento das Boas Práticas de Fabricação e Controle; Desenvolvimento de habilidades para aplicação em laboratório de controle de qualidade.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do

conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Farmácia.

Bibliografia:

- RIBEIRO C. Cosmetologia aplicada a Dermoestética 2ª ed. Pharmabooks : 2010.
- THOMPSON, J.E., DAWIDOW, L. W .S A Prática farmacêutica na manipulação de medicamentos 3ª. Porto Alegre: Artmed: 2013.
- LARINI, L. Fármacos medicamentos 1ª ed. Porto Alegre: Artmed: 2008.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Guia de controle de qualidade de produtos
- Cosméticos 2ª Brasília : ANVISA 2008.
- FERREIRA, Anderson de Oliveira, BRANDÃO, Marcos Guia prático da farmácia Magistral. 4ª ed. SP Pharmabooks, 2011.

5.1.17 Componente Curricular: Noções de Farmácia Hospitalar

Carga horária: 40 h

Bases Tecnológicas: Definição, Estrutura física e funcional de Farmácia Hospitalar. Importância do interrelação multiprofissional. Conceitos básicos de Farmácia Hospitalar. Tipos de Hospitais. Organização técnica e funcional. Atuação profissional em farmácia hospitalar: Processos em Farmácia Hospitalar Controle de estoques. Sistemas de distribuição de medicamentos. Central de Misturas Intravenosas Comissão de Farmácia e Terapêutica e padronização de medicamentos. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e a infecção hospitalar Cuidados de erros de medicação. noções de materiais médico-hospitalares. Receber, conferir e armazenar medicamentos e materiais médico-hospitalares, de acordo com a nota fiscal, solicitação de compra e/ou requisição interna, para manter integridade do produto e o abastecimento dos setores do hospital. Triar a prescrição médica e/ou de enfermagem em âmbito hospitalar considerando os modelos de dispensação, formas farmacêuticas e farmacotécnica, para efetivar a adequação de doses e o controle de estoque.

Separar a medicação e material hospitalar de acordo com o sistema de

distribuição de medicamentos padronizado pela instituição, com base na prescrição, a fim de montar fita e/ou carrinho e o kit de material, para dispensar adequadamente o medicamento conforme solicitação do médico, enfermeiro ou farmacêutico.

Habilidades: Diferenciar os Hospitais em relação à estrutura física e número de leitos. Realizar consultas bibliográficas; Reconhecer a estrutura organizacional; Conhecer as áreas necessárias e localização da farmácia dentro do Hospital; Conhecer os processos de dispensação para as unidades de internação do hospital; (Identificar as funções do CIM- Tiraria); Colaborar com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar de modo ativo; Interagir, colaborar com demais setores hospitalares; Conhecer materiais de uso exclusivos do ambiente hospitalar. Identificar os tipos de Hospitais; Reconhecer conceitos básicos de Farmácia Hospitalar; Identificar a Estrutura Organizacional; Reconhecer Processos em Farmácia Hospitalar; Reconhecer o Centro de Informações de medicamentos – CIM; Conceituar Infecção Hospitalar.

Orientação Metodológica: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando visitas técnicas.

Bibliografias

- CAVALLINI, M. E. BISSON, M. P. Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. 2ª ed. Ed. Manole: 2010. (Biblioteca Virtual FEMA).
- SALU, J.E. Administração Hospitalar no Brasil. 1ª ed. SP: Ed Manole, 2013. (Biblioteca Virtual FEMA).

5.1.18 Componente Curricular: Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico II.

Carga horária: 60 h

Ementa: Capacitar o aluno prestar cuidado integral aos clientes com distúrbios clínicos revesção, tratamento e reabilitação das intercorrências clínicas de maior prevalência relacionadas aos sistemas: circulatório, neurológico e reumatológico e hematopoiético.

Habilidades: Compreender os conceitos referentes à diferentes patologias e sistemas do corpo humano. Reconhecer sinais e sintomas das patologias estudadas.

Prestar assistência de enfermagem de acordo com cada patologia. Investigar história pregressa do paciente. Entender e compreender o histórico de patologias de diferentes tipos e sistemas.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografia

- DANGELO J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. 12ª ed. Editora Atheneu, 2009. (Cod: 21292).
- SMELTZER, S.C.; BARE, B.G.; BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2012.V 1 AO 4 (COD: 6610)
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia geral. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (COD: 20203).
- FRANCO, M. et al. Patologia. São Paulo. Atheneu, 2015.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (Cod 21224).
- MALAGUTTI, W. Oncologia pediátrica: uma abordagem Multiprofissional 1ª ed São Paulo: Martinari, 2011 (Cod: 16412).
- MAZZA, Fernanda. Guia prático em saúde: clínica médica. 1ª. ed São Paulo: A.C.Farnaceutica 2015. (Cod: 19929).
- CAMARGO, J.L.V. Patologia geral: abordagem multidisciplinar; Rio de Janeiro 2007 Guanabara Koogan (Cod: 20204).
- BRASILEIRO FILHO, G.B.L. Patologia Geral 5ª ed. Guanabara Koogan 2015 (Cod: 20203) .
- KUMAR, V. et al. Patologia Bases Patológicas das Doenças, 9ª ed. Elsevier, 2016. Cod: 212216

5.1.19 Componente Curricular: Farmácia em Saúde Idoso

Carga horária: 40 h

Ementa: A Saúde do Idoso no Brasil. Políticas Públicas de Atenção ao Idoso.

Estatuto do Idoso. Fisiologia e processo do envelhecimento. Prevenção de acidentes. Os cuidadores de Idosos: atenção e orientação. Terapêutica medicamentosa em idosos. O idoso e a saúde mental. Assistência de enfermagem nas principais afecções clínicas e cirúrgicas que acometem a saúde do idoso. Espaços e atividades alternativas no cuidado do idoso. Problemas típicos das pessoas de idade avançada: a imobilidade, a instabilidade, a incontinência, a insuficiência cerebral e a latrogenia. Política de assistência à pessoa idosa. Doenças e agravos relacionados ao envelhecimento. Assistência de enfermagem à pessoa idosa em parceria com a família. Violência contra o idoso.

Habilidades: Proporcionar os conhecimentos fundamentais de gerontologia e sua aplicação no campo profissional. Conhecer a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Oferecer conhecimentos básicos sobre as ações na ação multidisciplinar ao paciente idoso. Refletir sobre os aspectos do envelhecimento.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde do paciente idoso. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias

- FREITAS, Elizabete Viana de, PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.
- DOMINGUES, Marisa Accioly, LEMOS, Naira Dutra. Gerontologia. Barueri. Manole, 2010.
- BRASIL, Leis, decretos, etc. Estatuto do idoso. São Paulo. EDIPRO, 2013
- GOLDENBERG, Mirian (org.) Corpo, envelhecimento e felicidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2011. (Cod: 20185).

5.1.20 Componente Curricular: Gestão Empreendedora

Carga horária: 60 h

Bases Tecnológicas: Noções básicas. Sistemas de produção, comercialização e marketing; Entender e esclarecer “quem é o empreendedor” Promover o trabalho em equipe; Aproximar o aluno da realidade dos negócios; Buscar o equilíbrio entre teoria e prática; Desenvolver os passos principais do processo empreendedor,

asaber: Geração de idéias e estímulo à criatividade; Identificação e análise de oportunidades; Conhecer e desenvolver um plano de negócios; Proporcionar ao Técnico em farmácia, condições de desenvolver suas capacidades e características com foco no empreendedorismo, proporcionando com isso, o fomento do aluno na utilização dos conhecimentos administrativos para uso em empreendimentos que necessitem de visão empreendedora. Noções básicas e conceituais de administração e economia; Conhecimentos gerais sobre sistemas de produção, produtividade, comercialização e marketing; Desenvolvimento histórico do empreendedorismo no Brasil e no Mundo, e sua importância no contexto de sobrevivência das micro, pequenas e médias empresas; Estudar as características empreendedoras; Estruturar e desenvolver um plano de negócios.

Habilidades: Analisar os fatores organizacionais e empresariais; Definir as atividades de planejar, dirigir e organizar todo o sistema operacional; Identificar os nichos e mercados favoráveis ao negócio empreendido. Interpretar o processo empreendedor no contexto sócio-econômico; Desenvolver atitudes comportamentais fundadas no espírito empreendedor e na responsabilidade social; Analisar a viabilidade econômico-financeira de novos negócios.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde do paciente idoso. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC 2015 (Cod: 19681).
- GASSENFERTH, W. MACHADO, M.A. S., KRAUSE, W. Gestão Empresarial em Gotas. ed: Clengage Learning 2013. (Biblioteca Virtual FEMA).
- TAJRA S. F. Empreendedorismo Conceitos e Práticas Inovadoras. ed Érica, SP: 2014.

5.1.21 Componente Curricular: Farmacologia Aplicada à Farmácia II

Carga horária: 40 h

Ementa: Aborda os conceitos gerais em farmacologia, a atuação dos fármacos

e medicamentos nos sistemas fisiológicos dos indivíduos. O trabalho do Técnico em Farmácia em relação a diluição, conservação, administração e efeitos terapêuticos dos medicamentos. Grupos farmacológicos mais dispensados em drogarias; Nomes de referência mais dispensados em Farmácias e Drogarias;

Habilidades: Identificar cada grupo farmacológico separadamente; seus efeitos colaterais. Utilizar este conhecimento para dispensação de medicamentos.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários, modelos anatômicos e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo. Desenvolver a compreensão da disciplina utilizando o laboratório de práticas de Farmácia.

Bibliografias:

- ALMEIDA, J.R.C.; CRUCIOL, J.M; Farmacologia e Terapêutica clínica para a equipe de enfermagem. 1ed. Atheneu, 2014.
- BRUNTON, L.L; CHABNER BA; KNOLLMANN BC. GOODMAN & GILMAN: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª Ed. Rio de Janeiro, McGraw-Hill, 2016.
- KATZUNG, B.G.; MASTERS SB; TREVOR AJ. Farmacologia Básica e Clínica. 12ª Ed. Rio de Janeiro. McGraw-Hill, 2014.
- DEF 2016. 1ª. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2016.
- ASPERHEIM, M. K. Farmacologia para enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CORDIOLI, A. et al. Psicofármacos. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- DESTRUTI, A. B. C. B.; ARONE, E. M.; PHILIPPI, M. L. Cálculos e conceitos em farmacologia. 17. ed. São Paulo: SENAC, 2013.
- FINKEL, R.; CUBEDD, L.; CLARK, M. Farmacologia ilustrada. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON G. RANG & DALE. Farmacologia. 8ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016.
- KOROLKOVAS, Andrejus, et Al. Dicionário Terapêutico Guanabara 17ª Rio de Janeiro: Guanabara 2010 (Cod 15624).
- Guia de Remédios BPR 10ª. ed Escala Rio de Janeiro 2014. (Cod 20201).
- FONTES, O.L Farmácia Homeopática 4ª ed São Paulo: Atheneu 2013.

- Epuc DEF1^a ed Epuc2016. (Cod 20371).
- FIGUEIREDO, J. E. F. de, CRUZ, I.C. F.Farmacologia Clínica 3^a Rio de Janeiro: Editora Guanabara2010.(Cod 15604).

5.1.22 Componente Curricular: Bioquímica Geral

Carga horária: 40 h

Bases Tecnológicas: Constituintes da matéria viva. Propriedades físico-químicas e funções de carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas, nucleotídeos e ácidos nucléicos, cinética e regulação enzimática, propriedades de enzimas, metabolismo celular, metabolismo de carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas. Mecanismos gerais da digestão de carboidratos, lipídios e proteínas, vias metabólicas: glicólise, ciclo de Krebs, cadeia de transporte de elétrons, fosforilação oxidativa, oxidação de ácidos graxos, gliconeogênese, via das pentoses, síntese e degradação de glicogênio, biosíntese de ácidos graxos, ciclo da ureia; Regulação hormonal, ação de hormônios nas vias metabólicas e integração do metabolismo.

Habilidades: Aplicar conhecimentos de bioquímica na compreensão dos processos fisiológicos e patológicos a nível molecular; Reconhecer a importância da solubilidade para a entrada das substâncias, inclusive medicamentos, nas células. Identificar a estrutura das membranas celulares e suas peculiaridades. Conhecer as principais rotas metabólicas do organismo; Compreender as reações bioquímicas e identificar sua relação com os processos fisiológicos e farmacológicos. Saber diagnosticar os tipos de Diabetes, aterosclerose e doenças associadas.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e práticas, discussão em grupos, estudo de caso e apresentação de temas de forma individual e em grupo.

Bibliografias:

- CHAMPE, Pamela C. et AL. Bioquímica ilustrada 5^a Porto Alegre ed 2012 Artmed. (Cod:15615).
- MOURA, José Gilberto Perez de Moura Nutrientes e Terapêutica 3^a ed Visão Artes Gráficas 2011 (Cod: 18600).
- PORTO, Celmo Celso. Vademecum de Clínica Médica 3^a ed Guanabara

Coogan2012 (Cod: 17544).

- HARPER, H. ABioquímica Ilustrada e Harper29ª ed.AMGH:2014.

5.1.23 Componente Curricular: Tecnologia Industrial

Carga horária: 40 h

Bases Tecnológicas: Processo Industrial geral; Organização Industrial; Controle de matérias-primas; Controle de qualidade da matéria prima e do produto acabado; Uso de tecnologia na produção de medicamentos;

Habilidades: Entender todo o processo de Produção de Medicamentos e perfumarias; Compreender os processos de controle de qualidade das matérias-primas; Entender o processo industrial como um todo.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde do paciente idoso. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

- ABREU, M. BRESOLIN, T. M. B, CECHINEL FILHO, Valdir. Fármacos e Medicamentos: uma abordagem Multidisciplinar 1ª ed. SP : 2010.(Cod 15606).
- MEDEIROS, J.C.C. Parcerias Tecnológicas e Inovação Incremental na Indústria Farmoquímica e Farmacêutica Nacional 1ª edição. Juruá Editora, 2012.(Cod: 20196).
- PRISTA, N.L. Alves, C. A.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica 8ª Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian 2011.(Cod: 20197).

5.1.24 Componente Curricular: Metodologia Científica da Pesquisa, Dicção e Oratória.

Carga horária: 60 h

Ementa: Possibilitar a compreensão dos elementos relacionados com o desenvolvimento da pesquisa científica e a metodologia para a produção do relatório científico; Iniciar o aluno no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de

pesquisas; Auxiliar o aluno a compreender os principais tipos de pesquisa, buscando adaptá-los à sua realidade e ao seu objeto de pesquisa; Desenvolver a autoestima, motivação pessoal e a autoconfiança em oratória para a comunicação interpessoal; Proporcionar qualidade ao discurso, aumentando o poder de convencimento; Desenvolver a capacidade do indivíduo de transmitir ideias, informar e convencer o público. Ressaltar as habilidades do orador e exposição de seu potencial ao público; Utilizar de técnicas modernas nas exposições de trabalhos e as demais possibilidades de ação da oratória.

Habilidades: Aplicar as normais técnicas nos trabalhos científicos, aplicando os conhecimentos adquiridos, redigindo um trabalho científico. Construir um modelo de projeto de pesquisa e confeccionar o relatório de estágio, além de adequar todos os trabalhos às normas Técnicas da ABNT. Buscar a melhor forma de comunicação, identificando e aplicando a comunicação verbal e não verbal e entendendo o poder da fala, gesto, postura e contato visual, expressão corporal; e buscar a obtenção de um feedback. Utilizar a ênfase, entonação, impositação e intenção de fala para gerar um discurso de qualidade; e desenvolvendo as técnicas de respiração para aprimorar a qualidade da fala e eliminar as tensões da voz. Aplicar as técnicas de desinibição e organização das ideias na comunicação e relacionamento Interpessoal.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Construção e execução de atividades práticas que abordam postura e comunicação de diálogos com ênfase na atuação profissional do técnico de enfermagem. Construção de estrutura do Projeto de Estudo de Caso em formato que atenda as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e suas adaptações institucionais da Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA.

Bibliografias:

- LOPES, Magda França, CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa. Porto Alegre. Artmed, 2010
- KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. Rio de Janeiro. Vozes, 2012.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2010.
- RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petrópolis:

Vozes, 2012.

- FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico. 18ª edição. Porto Alegre, Dáctilus Plus, 2016.
- POLIT, D. F.; HUNGLER, B. F. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011;
- PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcindo, SILVA, Roberto. Metodologia científica. SP : 6ª ED. Pearson (Cod: 12933)
- MARCONI, MA, LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica. 7ª. São Paulo: Atlas 2010. (Cod: 4434)
- MENDES, F. R. Iniciação científica para jovens pesquisadores 1ª edição. Porto Alegre: Autonomia, 2012.

5.1.25 Componente Curricular: Marketing Farmacêutico

Carga horária: 40 h

Bases Tecnológicas: Publicidade e propaganda; Conceitos fundamentais de publicidade e propaganda; Pressupostos centrais de marketing: necessidades, desejos e demandas; Necessidades; Marketing mix: os 4 P's: Produto; Preço; Praça; Promoção; História da propaganda de medicamentos no Brasil; Mercado farmacêutico brasileiro; Mercado atual; Mercado potencial; A base técnica do propagandista; Aspectos éticos e legais da propaganda de medicamentos. A promoção comercial de medicamentos. O propagandista farmacêutico e a formação de opinião dos prescritores; A regulação e a legislação da propaganda de medicamentos no Brasil; Propaganda médica na prática; Planejamento das visitas; O dia a dia da propaganda de medicamentos e como lidar com as adversidades; Técnicas de venda e merchandising.

Habilidades: Adquirir linguagem Técnica; Ética na propaganda; Organização e postura; Aprender conceitos fundamentais da publicidade e propaganda; Reconhecer a história da propaganda de medicamentos no Brasil; Entender sobre os aspectos éticos e legais da propaganda de medicamentos; Conhecer a regulação e a legislação da propaganda de medicamentos no Brasil; Aprender como funciona a

propaganda médica na prática. Ter habilidade de comunicação com clientes internos e externos em todos os segmentos de mercado. Criar consciência sobre a importância do atendimento ao cliente interno e externo; Promover mudanças no comportamento de sua equipe, visando à melhoria no atendimento interno e externo; Aperfeiçoar a qualidade da comunicação e do atendimento de todos os clientes internos e externos; Desenvolver um padrão de excelência no atendimento, aperfeiçoando técnicas e desenvolvendo um modelo adequado à missão da empresa.

Orientações Metodológicas: Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas e dialógicas, filmes, seminários e imagens. Contextualização do conteúdo com exemplos e exercícios, abordando a complexidade que envolve a saúde do paciente idoso. Leitura de material complementar. Avaliação individual, em dupla e em grupo.

Bibliografias:

- KOTLEK, P. KELLER, K. L. Administração de Marketing 14ª Ed. Pearson-SP, 2012. (Cod: 17197).
- MALHOTRA, Naresh k. Pesquisa de Marketing: uma Orientação aplicada 6ª ed Bookmann- Porto Alegre: 2012. (Cod: 10824).
- POLIZEI, E. Plano de Marketing São Paulo Cengage Learning 2010. (Cod: 16587).
- MANDINO, O, DAMADIO, P. V. O maior vendedor do mundo 67ª ed. Rio de Janeiro: ed. Zahar 2011 (Cod: 10256).

6 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Na avaliação de aproveitamento os estudos realizados em cursos técnicos, cursos de nível superior e em processos formais de certificação profissional podem ser aproveitados mediante análise da documentação, apresentada pelo aluno e das competências estabelecidas para o respectivo componente curricular, e se necessário também, através de avaliação.

O aproveitamento pode ensejar a dispensa total ou parcial do componente curricular;

A análise dos documentos apresentados pelo aluno é de responsabilidade da Coordenação Pedagógica e Coordenador de Curso.

É aceita a transferência com aproveitamento de estudos realizados em outros estabelecimentos de ensino, desde que contemplem as competências gerais e específicas, propostas no plano de curso e de cada componente curricular.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do desenvolvimento e progressão dos alunos ao longo do curso é um processo contínuo e cooperativo na busca do aperfeiçoamento do processo educacional.

A avaliação abrange dois focos distintos específicos e intimamente relacionados; a avaliação do rendimento escolar do aluno e avaliação do curso.

A verificação do rendimento escolar do aluno baseia-se nas disposições legais que regem a matéria, envolvendo o aproveitamento e a assiduidade.

A avaliação do aluno tem como foco a verificação das competências desenvolvidas no processo formativo e estas relacionadas com a concepção de ensino – aprendizagem, explicitada no Projeto Político Pedagógico com os perfis profissionais estabelecidos.

A abordagem por competência sugere que a avaliação formativa integre-se quase que naturalmente à gestão de situações-problema e a metodologia de projetos, possibilitando que o processo ensino-aprendizagem seja ativo, integrador e contextualizado.

Desta forma os docentes utilizam-se os mais diversos instrumentos de avaliação do aluno como; trabalhos individuais e em grupos, testes orais e escritos, participação nas aulas, pesquisas bibliográficas e de campo, observação da execução de atividades práticas, relatos de experiências vivenciadas, projetos, auto-avaliação, estratégias de simulações reais de trabalho, listas de verificações (check-list) e estágio supervisionado.

7.1 CONCEITOS AVALIATIVOS

Os Conceitos Avaliativos Expressam:

A – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas.

B – Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente as competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias. Sendo que este conceito será acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho.

C -D – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas.

São oferecidos estudos de recuperação de forma simultânea e integrada ao processo ensino aprendizagem, através de atividades de reforço para os componentes nos quais não estão sendo alcançados resultados satisfatórios.

Ao final do módulo, é atribuído o conceito **APTO ou NÃO APTO**.

7.2 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

O aproveitamento escolar será avaliado através do acompanhamento contínuo do estudante nos aspectos teórico-práticos e comportamentais e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas.

Diversos instrumentos avaliativos descritos anteriormente serão utilizados no decorrer do período letivo.

Ao longo do semestre serão realizadas avaliações parciais nas quais o aluno terá que atingir a média 70 para aprovação. O aluno que não atingir esta média, ainda terá a oportunidade de realizar mais uma avaliação no final do semestre (avaliação acumulativa), que abrangerá todos os conteúdos da(s) disciplina(s), viabilizando a este demonstrar o aproveitamento das atividades de recuperação da aprendizagem.

Nesse caso, sua média final¹ será calculada da seguinte maneira: Média Final = 30 MAP (Média das Avaliações Parciais) + 40 NAF (Nota da Avaliação Final) das HC (Habilidade/Competência) = 70 + 30 AV (Atitude e Valores) = 100.

Médias das Avaliações Parciais	Nota da Avaliação Final	Habilidade/Competências Nota Parcial	Atitudes e Valores	Média Final
30	40	70	30	100

A aprovação ficará condicionada ao alcance da média final igual ou maior do que 70. Já a avaliação de desempenho no estágio curricular tem como embasamento a “ficha de acompanhamento de estágio” composta por 5 (cinco) grandes eixos:

- Técnica;
- Relacionamento;

¹A média final é composta de 70% da média das avaliações parciais acrescida de 30% da nota da avaliação final 100

- Interesse;
- Comunicação intra e extrapessoal;
- Organização.

Para aprovação no estágio o aluno deverá obter, no mínimo a média 70.

O estudante que reprovar em uma ou mais disciplinas, deverá refazer as disciplinas que não alcançou a aprovação.

7.3 CONCEITOS AVALIATIVOS

A – Atribuído ao aluno que atinge plenamente as competências desenvolvidas.

B – C - Atribuído ao aluno que, mesmo não atingindo plenamente as competências desenvolvidas, demonstra os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias. Sendo que este conceito será acompanhado de recomendações ao aluno, com vistas à melhoria de seu desempenho.

D – Atribuído ao aluno que não atingiu as competências previstas. Esse conceito é acompanhado de recomendações ao aluno, inclusive da necessidade de realização de estudos de recuperação.

São oferecidos estudos de recuperação de forma simultânea e integrada ao processo ensino-aprendizagem, através de atividades de reforço para os componentes nos quais não estão sendo alcançados resultados satisfatórios.

Ao final do módulo, é atribuído o conceito APTO ou NÃO APTO.

APTO- O aluno que adquiriu as competências requeridas para o respectivo módulo.

NÃO APTO - O aluno não adquiriu as competências requeridas.

É considerado APTO o aluno que durante o desenvolvimento do módulo obteve os conceitos A, B e C, considerando-se os resultados após estudos de recuperação.

É considerado NÃO APTO o aluno que obtiver o conceito D durante o desenvolvimento do módulo e considerando-se os resultados do estudo de recuperação.

O aluno NÃO APTO deverá realizar novamente os estudos referentes aos componentes curriculares, dos quais obteve conceito D.

Poderão, ainda, ser conferidas pontuações às avaliações dos alunos, numa

escala de zero a dez, que equivalerá os conceitos avaliativos conforme segue:

Avaliação Curso Técnico em Farmácia		
Conceitos A – B – C - D	A = 90 – 100 B = 80 – 89 C = 70 – 79 D = 00 - 69	Resultado Final Apto (A) Não Apto (NA)

A apuração da assiduidade é feita considerando o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento), da carga horária em cada componente curricular do módulo em que o aluno estiver matriculado.

Será assegurado o direito à revisão das notas dos instrumentos de avaliação. A revisão será concedida ao aluno que solicitar junto à secretaria, dentro de 48 (quarenta e oito) horas a partir da data de publicação das notas.

Efetivado o requerimento, o processo será encaminhado ao professor responsável do componente curricular para proceder à revisão, a qual deverá ser acompanhada de parecer descritivo no prazo de 48 horas.

O conceito final refletirá o desempenho de cada aluno ao longo do processo ensino-aprendizagem

APTO - O aluno que adquiriu as competências requeridas para o respectivo módulo.

NÃO APTO - O aluno não adquiriu as competências requeridas.

É considerado **APTO** o aluno que durante o desenvolvimento do módulo obteve os conceitos A, B e C, considerando-se os resultados após estudos de recuperação.

É considerado **NÃO APTO** o aluno que obtiver o conceito D durante o desenvolvimento do módulo e considerando-se os resultados do estudo de recuperação.

O aluno **NÃO APTO** deverá realizar novamente os estudos referentes aos componentes curriculares, dos quais obteve conceito D.

Poderão, ainda, ser conferidas pontuações às avaliações dos alunos, numa escala de zero a dez, que equivalerá os conceitos avaliativos conforme segue:

Avaliação Curso Técnico Em		Farmácia
Conceitos A – B – C - D	A = 90 – 100	Resultado Final Apto (A)
	B = 80 – 89	
	C = 70 – 79	Não Apto (NA)
	D = 00 - 69	

A apuração da assiduidade é feita considerando o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária em cada componente curricular do módulo em que o aluno estiver matriculado.

Será assegurado o direito à revisão das notas dos instrumentos de avaliação. A revisão será concedida ao aluno que solicite junto à secretaria, dentro de 48 (quarenta e oito) horas a partir da data de publicação das notas.

Atuado o requerimento, o processo será encaminhado ao professor responsável do componente curricular para proceder à revisão, a qual deverá ser acompanhada de parecer descritivo no prazo de 48 horas.

O conceito final refletirá o desempenho de cada aluno ao longo do processo ensino- aprendizagem.

8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As bibliotecas central e setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

As bibliotecas da FEMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

- Consulta e empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário (a);
- Acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico;
- Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

A RESOLUÇÃO CAS Nº 25 /2010, de 01 de setembro 2010, rege o funcionamento das bibliotecas das Faculdades Integradas Machado de Assis e, a RESOLUÇÃO CAS Nº 02/2014 versa sobre a política para aquisição e desenvolvimento de acervo.

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a Fema coloca à disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

A biblioteca Virtual está disponível na página da FEMA.

8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1.1 Espaço Físico

SALA DE AULA – 2305
Área: 46,17 m ²
Localização: Prédio 02. Terceiro andar

Recursos Materiais: 40 Classes. 40 cadeira. 01 mesa professor. 01 quadro 01. climatiza dor, 01 Mural, 01 projetor, 01 Caixa do Som

Laboratório – 2301

Área: 46,17 m²

Recursos Materiais:

<p>Alcoômetro de Gay Lussac (01) Almofariz com pistilo (04 porcelana e 10 polietileno) Aparelho ponto de fusão (01) Balança BG 2000 (01) Balança BG 400 (01) Balão De Fundo Chato (04) Balão Destilação (03) Balão Volumétrico (04 de 1000ml- 03 de 500ml -05 100ml- 06-250ml) Balcão Com Pia (01) Balcão com 4 portas. Bancada Fixa (01) Banquetas (40) Bastão de vidro (15) (baquetas) (49) Becker (16 de 100 ml) Becker (02 de 250ml) Becker (06de 50 ml) Becker (01 de 400 ml) Bureta (04) Capilares (01 cx) Climatizador funções Copo Graduado: 125 ml (7); 250 ml(6); 500 ml (1). (Desumidificação/ventilação/resfriamento/ aquecimento) (01) Copo graduado (07 de 125ml, 02 de 250ml - 01 de 500ml - 07 de 125ml- 01 de 60ml) Dessecador (01) Erlemeyer (05 de 500ml- 02 de 250ml -06 125ml) Espátulas colher(06) Estufa (01) Filtros de papel Fogão (01) Toucas (1cx) Luvas(3 cxs) Conta-gotas(10) Pipetador plástico(2)</p>	<p>Funil Decantação (05) Funil comum (03) Gral de vidro com pistilo (7de 100g). Porcelana(8), silicone(1) e plástico(9). Pistilo de porcelana 9; Pistilo de plástico (7) Kits para encapsulagem manual – bases e placas n°2 (04) Lixeira com tampa de Pedal (01) Mesa tipo bancada (05) Pão duro (lambe-lambe) (7) Peras de sucção (02) Peso padrão 2 kg (01) Peso padrão 200 g (01) Phmetro (01) Pincnômetro (02) Pipeta Graduada (10 de 5ml- 10de 10ml) Pipeta Volumétrica (02 de 25ml- 07 de 10ml -06 05ml) Placa De Petry (20) Projetor(01) Proveta (10 de 100ml - 03 de 500ml - 03 de 250ml - 01 de 100ml - 04 de 50ml - 03 de 10ml, 2 de25ml) Quadro (01) Relógio de parede(01) Termo higrômetro (01) Termômetro para estufa (01) Termômetro(01) Tubo De Ensaio (1000) Ventiladores(01) Pinça (2) Vidro de Relógio (3) Papel toalha (1 rolo) Máscaras(1cx) Algodão (1cx) Prendedores de madeira (3) Estantes para tubos de ensaio (10).</p>
---	--

Laboratório de Informática-Sala 3104

O laboratório de Informática conta com 25 computadores;

Serviço terceirizado de Internet de 200 MB;

9 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver., bem como descreve sua formação.

Esta relação regulamenta, também, para atribuição de aulas ao qual o profissional está relacionado.

9.1 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

Coordenação Pedagógica Simone Angélica Barbosa	Letras- Língua Portuguesa e suas Literaturas -1997	DEMEC/RS LP 3048/91	Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas Para o Ensino Básico: Fundamental (anos finais) e médio Lato Sensu 2016
Coordenadora do Curso Deisimara Racho	Farmácia Bioquímica-2007	CRF/RS 11541	Pós Graduação em Formação Pedagógica para Técnicos e Tecnólogos
Bibliotecária Rosa Maria Blum	Licenciatura em Estudos Sociais ; Plena em História; 1988; Bacharel em Biblioteconomia-1997	CRB 10/1293	
Secretária de Escola Roseméri Beatriz Vogel da Silva	Bacharel em Ciências Contábeis 2001	-	-

9.2 QUADRO DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE

Nome do Docente / Componente Curricular	Graduação Ano de Conclusão	Registro junto ao Órgão Profissional	Observações
Edenilson Freitas Rodrigues Farmácia em Saúde Coletiva Assistência à Pacientes em Tratamento Clínico I e II	Enfermeiro 2009	COREN/RS 203940	Especialização Lato Sensu em Gestão em Saúde – 2015 Especialização em Saúde da Família na modalidade de Residência -2016 Especializando Lato Sensu do Programa

			<p>Especial de Formação Docente e Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico, Tecnológico e Superior</p> <p>Especialista em Educação permanente em saúde.</p> <p>Especialista em Avaliação dos Serviços de Saúde</p> <p>Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas</p>
<p>André Stürmer -Metodologia Científica da Pesquisa, Dicção e Oratória;</p>	Direito -1999	OAB 47280	<p>Curso de Especialização Latu Sensu em Formação de Docentes para Educação Profissional – 2007</p> <p>Especialização em Direito Processual Civil – 2006</p> <p>Mestrando em Antropologia Social</p>
<p>Ivo Ilário Zwick - Matemática Aplicada, a Farmácia;</p>	Matemática Licenciatura Plena 2002	-	<p>Pós-Graduação “Lato Sensu” especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Matemática e Física</p>
<p>Simone Angélica Barbosa Português e Redação Técnica</p>	Letras- Língua Portuguesa e suas Literaturas -1997	DEMEC/RS LP 3048/91	<p>Curso de especialização em Práticas Pedagógicas para o Ensino Básico: fundamental (ANOS FINAIS) e médio Lato Sensu -2016</p>

<p>Deisimara Racho -Marketing Farmacêutico; -Tecnologia Industrial; -Produção e Manipulação de Medicamentos e de Cosméticos; - Manipulação e Controle de Qualidade; -Farmacologia Aplicada a Farmácia I; -Farmacologia Aplicada a Farmácia II;</p>	<p>Farmácia Bioquímica-2007</p>	<p>CRF/RS 11541</p>	<p>Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional</p>
<p>Maria Luisa Furlanetto -Bioquímica Geral - Introdução aos Estudos farmacêuticos -Noções de Assistência Farmacêutica -Noções de Farmácia Hospitalar;</p>	<p>FARMÁCIA- 2001</p>	<p>CRF/RS 7596</p>	<p>MESTRADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS 2005</p> <p>Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional Pós graduação em farmácia estética</p>
<p>Lauri Aloisio Heckler -Gestão Empreendedora</p>	<p>Ciências Contábeis Universidade Regional Integrada- URI/RS-1997</p>	<p>CRC- RS092950/0-2</p>	<p>Pós-Graduação Gestão Empresarial Universidade Regional Integrada- URI/RS-2003/2004</p> <p>Mestrado - Gestão Estratégica de Organizações, Universidade Regional Integrada- URI/RS- 2015.</p>

<p>Flávia Albuquerque -Psicologia aplicada a farmácia</p>	<p>Psicologia 2014</p>		<p>Pós graduação em educação permanente em saúde 2016</p> <p>Pós graduação em desenvolvimento na infância e Adolescência</p> <p>Pós graduação em em Saúde da Família 2016</p> <p>Mestre em desenvolvimento de Políticas Públicas 2019</p>
<p>Tânia Pinheiro -Farmácia em Microbiologia e Parasitologia ; -Farmácia em Nutrição;</p>	<p>Licenciatura em Pedagogia-1981 Nutrição- 1983</p>	<p>CRN - 2 0607</p>	<p>Especialização Latu Sensu em Saúde Pública -2006</p>
<p>Lauri Sérgio Eberhardt -Farmácia em Biossegurança e ambiente -Farmácia em Emergências</p>	<p>Bacharelado em Enfermagem -2007</p>	<p>COREN/RS 164431</p>	<p>Pós Graduação em Urgência, Emergência e Trauma; Pós Graduação MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecção- 2019</p> <p>Especialização em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional-2010</p> <p>Especialização e Programa Especial de Formação Docente em Práticas Pedagógicas para a Docência no Ensino Profissional Técnico, Tecnológico e Superior.-2019</p>

<p>Giovani Kopacek Anatomia e Fisiologia Humana</p>	<p>Medicina – 1992</p>	<p>CRM N° 19.527</p>	<p>Especializando Lato Sensus do Programa Especial de Formação Docente e Práticas Pedagógicas para o Ensino Técnico, Tecnológico e Superior</p>
<p>Fernando Nonemacher -Físico-química e Química Geral;</p>	<p>Química licenciatura-2009</p>	<p>-</p>	<p>Pós Graduação em Metodologias do Ensino Científico e Tecnológico-2016 Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico-2018</p>

10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os certificados e diplomas de conclusão do Curso Técnico em Farmácia – Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde são concedidos de acordo com as especificações a seguir:

- Certificado de Qualificação Profissional em Farmácia – eixo tecnológico Ambiente e Saúde, ao aluno que tiver concluído o Curso Técnico em Farmácia e não comprovar a conclusão do Ensino Médio.
- Diploma de Técnico em Farmácia - eixo tecnológico Ambiente e Saúde ao aluno que comprovar conclusão do Ensino Médio.

Os históricos escolares que acompanham os Certificados e/ou Diplomas apresentam as competências certificadas no Perfil Profissional de Conclusão do Curso de Técnico em Farmácia – Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde.

11 ESTÁGIO SUPERVISIONADOS

O Estágio Supervisionado tem por objetivos complementar a formação profissional do aluno, proporcionando experiências profissionais em situações reais de trabalho.

Na avaliação do estágio são considerados além dos conhecimentos, as atitudes referentes à ética profissional, responsabilidades e ajustamento à situação de estágio.

Para realização do estágio há necessidade dos seguintes documentos:

- Carta de apresentação;
- Termo de Compromisso e Acordo de Estágio, consignando as responsabilidades do estagiário e da parte concedente, firmado pelo seu representante, pelo estagiário e pela FEMA, que deve zelar pelo cumprimento das determinações constantes do respectivo termo.
- Seguro de Acidentes Pessoais para os estagiários, com cobertura para todo o período de duração do estágio pela parte concedente e, alternativamente, assumida pela FEMA.
- A apólice deve ser compatível com valores de mercado, ficando também estabelecidos no Termo de Compromisso.
- Durante a realização do estágio devem ser elaborados:
- Ficha de Acompanhamento de Estágio com registros diários feitos pelo estagiário e com visto do supervisor.
- Os critérios de acompanhamento do desempenho do aluno com vistas à construção das competências são:
 - Demonstrar iniciativa, criatividade e interesse no processo de formação;
 - Ter capacidade de articular-se com o meio profissional da área;
 - Dominar e associar as competências e habilidades desenvolvidas;
 - Desenvolver a habilidade de absorção e produção do conhecimento, transpondo-o para a ação laboral, dentro dos princípios de interação social.

É considerado APTO, o aluno que demonstrar as competências estabelecidas para o estágio, previstas na organização curricular, deste plano de curso.

O Estágio Supervisionado é realizado nas empresas ou Instituições conveniadas com a Escola Técnica Machado de Assis em condições de proporcionar ao aluno experiências profissionais em situações reais de trabalho.

O estágio tem uma carga horária total de 400 h.

É parcialmente dispensado de realizar o Estágio Supervisionado, o aluno trabalhador que comprovar experiência profissional de 02 anos e apresentar atestado descritivo de suas atividades, as quais devem ser compatíveis com as competências requeridas para o Perfil Profissional de Técnico em Farmácia descrita neste Plano de Curso.

12 RECUPERAÇÃO

Estudos de recuperação serão desenvolvidos de forma contínua e paralela às atividades didático-pedagógicas de sala de aula através de horários de atendimento disponibilizado pelos professores ou em outros horários que forem previamente acordados, desde que esses momentos se façam necessários.

Nestes atendimentos extraclasse, o professor terá a oportunidade de complementar o ensino do aluno e auxiliá-lo em suas dúvidas.

Também poderão ser utilizadas outras estratégias como a disponibilização de tarefas extras, monitorias e o estímulo à formação de grupos de estudo.

Como método de recuperação da aprendizagem, não com o enfoque na recuperação de notas, mas de resgate do conhecimento, após a realização e correção de cada avaliação a mesma será entregue, em data que será marcada e que fará parte do cronograma de atividades para revisão da mesma, visando resgatar as fragilidades e lacunas no conhecimento.